



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO
DE SAÚDE



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças
Crônicas e Agravos
Transmissíveis (GEDCAT)

Núcleo de Controle de
Endemias (NCE)

Endereço:
Setor Bancário Norte - SBN
Qd. 02, Lt 04, Bl. P, 1º Subsolo.
Brasília / DF
CEP: 70.040-020
Tel.: 61 3322-0369
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Dalcy Albuquerque Filho
(NCE)

Cristiane Resende Silva
(NCE)

Flávia Sodrê Silva
(NCE)

Rachel Helen B. da Silva Bitar
(NCE)

Revisão Técnica

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Informativo Epidemiológico de Dengue

Ano 10, nº 42, novembro de 2015
Semana epidemiológica 47 de 2015

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **12.450 casos suspeitos** de dengue até a semana epidemiológica 47 de 2015, dos quais 11.774 (95%) são residentes do Distrito Federal e 676 (5%) de outras Unidades Federativas.

Observou-se uma discreta redução (0,41%) no número de casos em relação ao boletim anterior, porém tal diferença reflete a limpeza efetuada no banco de dados, sendo eliminadas eventuais duplicidades existentes.

Este informativo mostra também a situação epidemiológica da febre Chikungunya e Zika no DF.

Tabela 1 - Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2014 e 2015.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2015
	2014	2015	Variação (%)	2014	2015	Variação (%)	
Notificados	17.595	11.774	-33,08	2.064	676	-67,25	12.450
Confirmados*	11.566	9.364	-19,04	1.776	575	-67,62	9.939

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alterações.

*Casos confirmados (todos os casos notificados, exceto os descartados), conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue de residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 47. DF, 2015.

Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos	Mês de início de sintomas
Semana 01	59	Janeiro
Semana 02	61	
Semana 03	72	
Semana 04	119	
Semana 05	151	Fevereiro
Semana 06	138	
Semana 07	173	
Semana 08	174	
Semana 09	233	Março
Semana 10	244	
Semana 11	269	
Semana 12	310	
Semana 13	343	Abril
Semana 14	528	
Semana 15	620	
Semana 16	693	
Semana 17	739	Maio
Semana 18	822	
Semana 19	594	
Semana 20	565	
Semana 21	433	Junho
Semana 22	434	
Semana 23	374	
Semana 24	318	
Semana 25	201	Julho
Semana 26	100	
Semana 27	66	
Semana 28	76	
Semana 29	74	Agosto
Semana 30	41	
Semana 31	36	
Semana 32	30	
Semana 33	32	Setembro
Semana 34	23	
Semana 35	21	
Semana 36	15	
Semana 37	18	Outubro
Semana 38	6	
Semana 39	33	
Semana 40	32	
Semana 41	16	Novembro
Semana 42	12	
Semana 43	15	
Semana 44	20	
Semana 45	19	
Semana 46	11	
Semana 47	1	
Total	9.364	

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alterações.

A distribuição dos casos confirmados de dengue, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 47 de 2015 demonstra que Planaltina, Gama e Sobradinho II são as Regiões Administrativas com maior número de casos, respondendo por **3.699** casos, um percentual de 40% dos casos ocorridos no período.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2014 e 2015.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2014	2015	
Águas Claras	94	123	30,9
Asa Norte	169	265	56,8
Asa Sul	149	88	-40,9
Brazlândia	242	167	-31,0
Candangolândia	121	31	-74,4
Ceilândia	741	695	-6,2
Cruzeiro	33	112	239,4
Fercal	308	49	-84,1
Gama*	1051	817	-22,3
Guará	363	365	0,6
Itapoã	141	143	1,4
Jardim Botânico	30	50	66,7
Lago Norte	110	72	-34,5
Lago Sul	94	138	46,8
N.Bandeirante	108	42	-61,1
Paranoá	278	272	-2,2
Park Way	43	25	-41,9
Planaltina*	2370	2164	-8,7
Recanto das Emas	314	272	-13,4
Riacho Fundo I	117	51	-56,4
Riacho Fundo II	77	42	-45,5
Samambaia	542	361	-33,4
Santa Maria	641	353	-44,9
São Sebastião	755	353	-53,2
Scia (Estrutural)	150	135	-10,0
SIA	5	0	-100,0
Sobradinho	643	512	-20,4
Sobradinho II*	1043	718	-31,2
Sudoeste/Octogonal	32	28	-12,5
Taguatinga	409	498	21,8
Varjão	79	42	-46,8
Vicente Pires	56	140	150,0
Em Branco	258	241	-6,6
Total	11.566	9.364	-19

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alterações.

* Locais de residência com maior nº de casos.

Em relação à incidência de dengue, as maiores taxas foram observadas, respectivamente, nas Regiões Administrativas de **Planaltina e Sobradinho II**, bem como na sequência em Sobradinho e Gama.

Quadro 2 - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2015.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	106,32
Asa Norte	188,90
Asa Sul	87,99
Brazlândia	257,68
Candangolândia	171,34
Ceilândia	153,02
Cruzeiro	278,88
Fercal	490,11
Gama	535,39
Guará	296,65
Itapoã	284,99
Jardim Botânico	220,67
Lago Norte	191,63
Lago Sul	396,21
N.Bandeirante	149,79
Paranoá	439,43
Park Way	112,65
Planaltina	1123,36
Recanto das Emas	194,31
Riacho Fundo I	125,52
Riacho Fundo II	104,29
Samambaia	161,15
Santa Maria	266,32
São Sebastião	371,78
Scia (Estrutural)	403,16
SIA	0,00
Sobradinho	584,16
Sobradinho II	872,42
Sudoeste/Octogonal	48,92
Taguatinga	213,73
Varjão	404,21
Vicente Pires	209,78
Total**	321,25

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alteração População residente no DF em 2015. Incluídos 241 casos em branco

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Inserimos para análise o gráfico (figura 1) com a distribuição por faixa etária dos casos de dengue, nas quatro RA, com maior incidência.

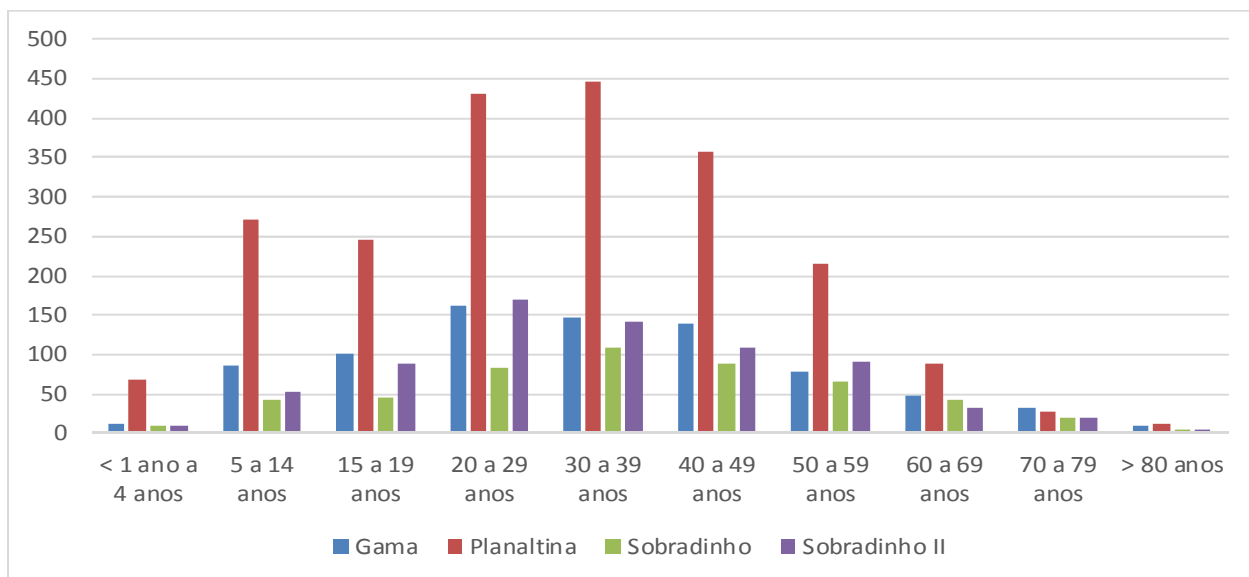


Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, nas regiões com maior incidência.

Até a semana epidemiológica 47 de 2015 a SES-DF confirmou 25 óbitos por dengue, dos quais 21 eram residentes no DF, 3 em GO e 1 em MG. Não houve, portanto, alteração no número de casos de óbitos em relação ao boletim anterior.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 47. DF, 2014 e 2015.

UF de residência	Dengue Grave					
	2014			2015		
	Cura	Óbitos	Total	Cura	Óbitos	Total
DF	18	18	36	5	21	26
Outras UF	8	9	17	1	4	5
Total	26	27	53	6	25	31

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alterações.

Para o monitoramento da circulação dos vírus da dengue, o LACEN analisou até a 47ª semana epidemiológica de 2015, 298 amostras para a identificação dos sorotipos circulantes no Distrito Federal. Das amostras analisadas, 65 (22%) foram positivas e identificaram os

sorotipos DENV 1 e DENV 3 (Quadro 4). Os pacientes que adoeceram pelo sorotipo DENV 3 são residentes no Guará (1) e na Estrutural (2).

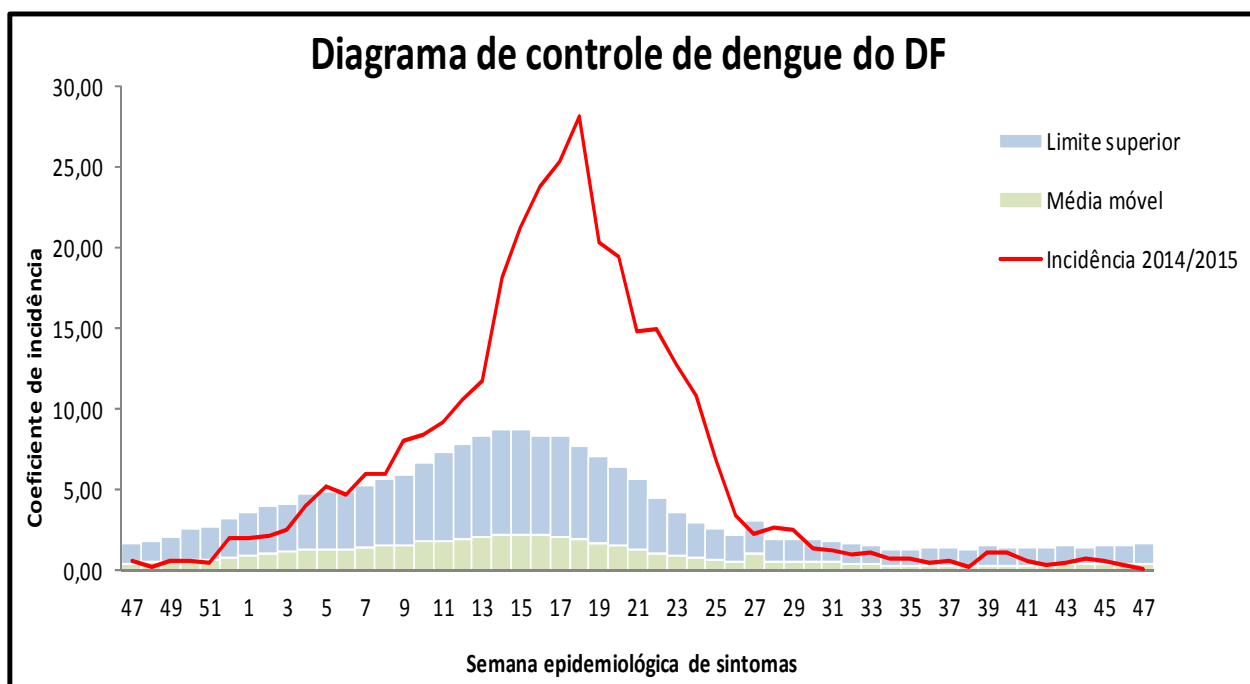
Observa-se que os valores das amostras isoladas e sorotipos identificados se mantm inalterados nos últimos boletins, o que se infere ser decorrente ao reduzido número de casos registrados nesse período. O último registro de circulação do sorotipo DENV 3 ocorreu em meados de maio do corrente ano. Desde então, os demais casos analisados são, exclusivamente, do sorotipo DENV 1.

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 47. DF, 2015.

N de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
298	65	62	0	3	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alterações.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 01/12/2015 (até a semana epidemiológica 47). Sujeito a alterações.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 46 de 2014 até a 47 semana epidemiológica de 2015.

Febre Chikungunya

Em 2015, até a SE 47, foram registrados pela SES-DF 237 casos suspeitos de febre Chikungunya. Duzentos e vinte e dois casos foram descartados e 15 confirmados em residentes do Distrito Federal (DF) que se deslocaram para outros países e estados do Brasil, até 15 dias antes do início dos sintomas (Tabela 1). Houve o registro de 11 casos importados, 2 deles provenientes do Suriname e Panamá e 9 casos de outros Estados do Brasil com predominância dos municípios da Bahia, são eles: 4 casos de Salvador - BA, 2 de Ipirá-BA, 1 de Feira de Santana-BA e 1 Santaluz, 1 caso proveniente de Oiapoque no estado no Amapá e 1 em Maruim, Sergipe.

Registra-se 2 casos autóctones do DF, e 1 indeterminado, ou seja, sem fonte de infecção determinada (Tabela 2). Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram a sorologia de CHIKV (MAC ELISA IgM) no LACEN-DF, ou seja o critério foi 100% laboratorial.

Quadro 1- Total de casos suspeitos, confirmados, descartados de febre Chikungunya no DF, até a SE 47 de 2015

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico		
237	15	0	222	0

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 01/12/2015 (até a SE 47). Sujeito a alterações.

Quadro 2- Total de casos confirmados de Febre Chikungunya autóctones e importados segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE47).

Casos Confirmados de Chikungunya	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	2	13,4	Ceilândia (1); Taguatinga(1)
** Importado	12	80,0	Panamá(1); Suriname (1); Oiapoque- AP (1); Salvador- BA (4); Ipirá- BA(2); Feira de Santana-BA (1) e Santaluz- BA (1); Maruim- SE (1)
Indeterminado	1	6,6	Não sabe o local de infecção
TOTAL	15	100%	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 01/12/2015 (até a SE 47). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

Febre pelo vírus ZIKA

A Febre pelo Zika vírus é uma doença tropical, causada por vírus, emergente nas Américas, de evolução benigna, caracterizada pelo quadro clínico de exantema maculopapular de início agudo (erupção cutânea com pontos brancos ou vermelhos) podendo ser acompanhada de febre baixa, olhos vermelhos (sem secreções ou prurido), artralgia ou artrite, mialgia, cefaleia e dor nas costas. Em geral, os sintomas desaparecem espontaneamente após 3-7 dias. A principal via de transmissão do Zika Vírus é vetorial, por meio da picada do mosquito *Aedes Aegypti*. Após um período de incubação de cerca de 4 dias, o paciente poderá apresentar os primeiros sinais e sintomas. O tratamento é sintomático para o prurido, febre e dores. Não está indicado o uso de ácido acetilsalicílico e drogas anti-inflamatórias devido ao risco aumentado de complicações hemorrágicas, como ocorre com a dengue. Não há vacina contra o Zika vírus.

No Brasil, os primeiros casos foram na região Nordeste e todos eles apresentaram evolução benigna com regressão espontânea mesmo sem intervenção clínica. No DF, em 2015 até a SE 47 foram registrados pela SES-DF 13 casos suspeitos de febre pelo Vírus Zika, sendo onze casos descartados e 02 confirmados (Tabela 1). Os casos confirmados ocorreram no mês de julho de 2015 (SE 30).

Os dois casos confirmados foram importados de residentes do DF, que se deslocaram para a região do Nordeste provenientes de Salvador- BA e de Teresina-PI. Todos os suspeitos (descartados e confirmados) realizaram o exame PCR no LACEN-DF, ou seja, o critério foi 100% laboratorial.

Existe a suspeita que a febre pelo vírus Zika aumente o risco de síndrome de Guillain Barré em pessoas que tiveram a doença e de casos de microcefalia em crianças, cujas mães tiveram a doença durante a gravidez. Esta suspeita é baseada no grande aumento da incidência em estados do Nordeste, onde estão ocorrendo epidemia pela doença. O aumento dos casos de microcefalia motivou o Ministério da Saúde a declarar estado de Emergência Sanitária no território nacional, na primeira quinzena de novembro de 2015.

Quadro 1- Total de casos suspeitos, confirmados, descartados por Febre pelo Vírus Zika, até a SE 47 de 2015.

Suspeitos	Confirmados		Descartados	Em investigação
	Laboratorial	Clínico Epidemiológico		
13	2	0	11	0

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 01/12/2015 (até a SE 47). Sujeito a alterações.

Quadro 2- Total de casos confirmados de febre pelo Vírus Zika autóctones e importados, segundo local provável de infecção em residentes do Distrito Federal em 2015 (até a SE 47).

Casos confirmados de Febre pelo vírus Zika	2015		
	Nº	%	Local provável de infecção
*Autóctone	0	0	-----
** Importado	2	100	Salvador (1) e Teresina(1)
TOTAL	2	100	-----

Fonte: SINAN-NET. Dados atualizados em 01/12/2015 (até a SE 47). Sujeito a alterações.

* A transmissão ocorreu no DF, ** A transmissão ocorreu em outra UF ou outro país.

A suspeita de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente (em até 24 horas) utilizando a ficha notificação / investigação individuais disponível em:

http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/SinanNet/fichas/Ficha_conclusao.pdf

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 01 de dezembro de 2015.

Dalcy Albuquerque Filho
Núcleo de Controle de Endemias

Rosa Nancy Urribarri Runzer Sallenave
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário